

Capacitação em Psicologia Hospitalar: Protocolos Assistenciais

Fabiana Amorim
CRP: 15/2173

Protocolos Assistenciais:

Conceito:

Os protocolos assistenciais dizem respeito à descrição minuciosa de linhas de cuidado específicas, integrando na sua estrutura as normas, rotinas e procedimentos relativos ao problema/condição de saúde determinada. São um conjunto de dados que permitem direcionar o trabalho e registrar oficialmente os cuidados executados na resolução ou prevenção de um problema.

Protocolos Assistenciais:

Protocolo descreve uma situação específica de assistência/cuidado, com detalhes operacionais e especificações sobre o que fazer, quem fazer e como fazer.



Conduz os profissionais nas decisões de assistência para a prevenção, recuperação ou reabilitação da saúde.



Na maioria das vezes, os protocolos são multiprofissionais e interdisciplinares, pois visam ao atendimento integral do ser cuidado.

Protocolos Assistenciais:

O avanço científico e tecnológico se contrapõe com trabalhos isolados, fragmentados, onde ganha ênfase o trabalho em equipe multiprofissional.

Nesta concepção, o protocolo vem refletir o desejo de um trabalho compartilhado, consolidado e que aponta para resultados que irão trazer um grande diferencial ao processo de trabalho.

Um protocolo deve ser construído de maneira coletiva, com bases sólidas ético, legais e científicas. A saúde baseada em evidências deve ser o norte dos protocolos.

Os protocolos eliminam as decisões baseadas apenas no conhecimento adquirido na prática cotidiana individual.

Resguardar o serviço.

POP: procedimento operacional padrão.

Protocolos Assistenciais:

Possibilitar
qualidade e
eficácia nos
serviços,
facilitam o
gerenciament
o de
pendencias
judiciais



Melhora a
qualidade de
serviços
prestados aos
clientes;
padroniza as
condutas;
melhora o
planejamento e
controle da
Instituição, dos
seus
procedimentos
e dos resultados



Garante maior
segurança;
otimiza a
utilização dos
recursos
operacionais;
reduz custos;
rastreia todas
as atividades
operacionais
e clínicas.



Garante uma
assistência
livre de riscos
e danos aos
paciente.
(CANAVEZI,
2008).

Protocolos Assistenciais:

Exemplos de Protocolos Assistenciais de Psicologia Hospitalar:

Protocolo de
prevenção ao suicídio.

Protocolo de visita
estendida.

Protocolo de visita
virtual.

Protocolos Assistenciais: Modelo de construção:

MODELO PADRÃO DE PROTOCOLO

LOGOMARCA DA
EMPRESA/INSTITUIÇÃO

(TÍTULO DO PROTOCOLO)

1. Introdução

2. Revisão de literatura: análise sistemática das evidências científicas, que justificam as ações propostas. O protocolo deve conter gradação da recomendação das evidências, considerações sobre segurança das ações e mau uso potencial em diferentes cenários e localização; custo-efetividade e escassez potencial de recursos.

3. Objetivo(s): informar claramente a(s) situação (es) e as categorias de pacientes para a(s) qual(is) o protocolo foi organizado, assim como o grupo de profissionais que o implementará.

4. Recursos físicos e materiais (se houver)

5. Atribuições de cada categoria profissional

Protocolos Assistenciais: Modelo de construção:

6. Fluxograma: representação esquemática do manejo do paciente desde a entrada na unidade, até a resolução do caso.

7. Atividades: descrição do que, quem e como fazer em cada situação.

8. Resultados esperados e indicadores

9. Plano de implantação: previsão de treinamento e validação com datas específicas.

10. Notas importantes

11. Referências

REFERÊNCIAS

